



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

30

Junho - 1963

N.º 1631

Av. Sá de Sá

(AVENÇADO)

Trabalha para C. de Cultura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920167 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR e PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DA SILVA



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920167 (Residência do Director)

## O Mês da Trindade

por Ferreira da Rocha

**D**ENTRO do mês de Junho estão os dias reservados aos nossos três santos mais populares. Até nesta alegre devoção do povo português pelos seus mais queridos santos se encontra personificada a sua grande alma de poeta!

A começar por Santo António, no dia 13, o qual é guardado escrupulosamente na capital, Santo António de Lisboa, — visto ser dali natural, segundo a tradição. No dia 24 vem S. João, o Santo das alegrias folgazãs. A noite de S. João é tradicionalmente a das mais variadas diversões, desde as tratantadas dos rapazes, a passar pelas fogueiras, os bailaricos, as cascatas, os balões, o «alho pôrro»... e o mangerico. A 29, S. Pedro é uma espécie de prolongamento do S. João, como que uma saudosa despedida às alegrias foliônicas.

É interessante notar que, sendo a vida de S. João Baptista de uma austeridade sem precedentes e a sua morte de um trágico horrível, tanto no sentido físico, (cabeça decepada), como no sentido humano, atendidas as circunstâncias bárbaras de frivolidade mundana em que decorreu e porque decorreu essa decepção, como e porquê o nosso povo, — com a anuência, por certo, das autoridades na matéria, — lhe veio a atribuir os predicados da alegria folgazã...!

S. João Baptista teve uma vida toda cheia de violências: umas a que ele próprio se impunha, como a do seu isolamento no deserto, em que tantos e tantos dias se alimentou de insectos e raízes de plantas silvestres; outras que lhe foram impostas pelo espírito da sua época em completa oposição ao seu próprio espírito, e cujo remate foi a que decorreu pelo corte da sua própria cabeça para oferecer à imperatriz adúltera, durante a célebre dança dos 7 Véus da princesa Salomé, sua filha.

Santo António de Lisboa, S. João Baptista e S. Pedro são as três figuras que o nosso povo mais venera, os três santos mais queridos e milagreiros por quem mais exterioriza a sua fé, extravazada na alegria e folguedos. No altar da sua

continua na 2.ª página

## Depois da Ponte da Arrábida,

a obra rodoviária que mais se impõe no Norte do País é o alargamento e regularização da Estrada Nacional n.º 109

A Ponte da Arrábida — velha aspiração da cidade do Porto, ou mais propriamente do povo do Norte, já não é mais um sonho que parecia irrealizável; é, finalmente, uma consoladora realidade, com a qual se devem regozijar todos os portugueses; é um facto consumado, um notável melhoramento para o País, uma lição de competência, dos nossos técnicos, uma autêntica glória, quasi um milagre da Engenharia Nacional, sendo motivo de orgulho para todos os portugueses.

Honra, pois, aos técnicos que conceberam e executaram tão importante como difícil obra, e honra, também, ao Governo que tornou possível a sua realização, à qual ficam ligados para sempre os nomes de Salazar, Frederico Ulrich, Arantes e Oliveira, ministros das Obras Públicas anterior e actual, sendo de destacar o interesse, o carinho e o estímulo do actual ministro para que se levasse a bom termo a monumental obra.

A parte Norte do Concelho de Gaia fica agora bastante beneficiada e embelezada com a rede de estradas dentro do seu território conducentes à Ponte da Arrábida, pela sua ligação com a Estrada Nacional n.º 1, junto à localidade dos Carvalhos.

Mas os povos da parte Sul do referido concelho, como de todo o concelho de Espinho, grande parte do da Feira, dos concelhos de Ovar, Estarreja e Aveiro, que não se servem normalmente da mesma estrada nacional, continuam deficientemente servidos no seu intercâmbio com o Porto, dispondo apenas de uma estrada estreita, sinuosa, cheia de curvas e rampas perigosas, atravessando povoações bastante populosas onde é raro o dia em que não sucedem desastres ou acidentes de viação, e cujos habitantes vivem em constantes sobressaltos pelo perigo a que estão expostos, além dos que correm aqueles que transitam por ela.

A Estrada N. N.º 109, no seu trecho entre Espinho e Porto é má e singularmente perigosa. Devido aos seus inúmeros obstáculos, torna uma viagem que poderia fazer-se em 10 minutos, em automóvel, e 20 minutos em camioneta, em mais do dobro do tempo. Já não é uma estrada digna do nosso tempo, da época em que o tempo é precioso para a economia dos povos, da época da velocidade.

E não é, também, menos imprópria dos nossos tempos, esse longo trecho de Espinho até à

capital do Distrito, onde, além de numerosas e fatídicas curvas e rampas, a inconcebível travessia de povoações como Angeja, em cuja artéria principal não se vê um único prédio ou muro que não esteja mutilado, que não apresente cicatrizes causadas pelos caminhões e caminhetas que por ali têm passado, e até essa artéria já foi teatro, como os jornais noticiaram, de um espectáculo macabro em que um cadáver que era conduzido para o cemitério andou em bolandas pelo chão provocado por um veículo que foi de encontro aos homens que conduziam o féretro.

Com estas considerações, embora deficientes, queremos demonstrar, com verdadeira consciência de quem muitas vezes tem sido testemunha de acidentes mais ou menos graves, ocorridos em tal estrada, que, depois dessa obra grandiosa que é a Ponte da Arrábida, em matéria rodoviária nenhuma obra se impõe tanto como a do alargamento e regularização da Estrada N. N.º 109, desde Vila Nova de Gaia até Aveiro, e, em especial, entre Porto e Espinho, devido ao intenso trânsito que se verifica entre esta Vila e a Capital do Norte.

Esta é de há muito tempo uma das maiores aspirações dos povos cujas localidades são atravessadas pela referida artéria.

Desta necessidade e desta

aspiração se ocupou, brilhantemente, na sessão de 25 de Abril último da Assembleia Nacional, o ilustre deputado pelo Circulo de Aveiro, sr. dr. Belchior Cardoso da Costa, de cujo discurso passamos a transcrever as seguintes e eloquentes passagens depois de aludir às vantagens da Ponte da Arrábida:

«Lançado sobre o rio este novo e importantíssimo traço de união entre as suas duas margens importa e impõe-se que se distenda e bifurque, sobretudo para o sul do Douro, já que para o norte se dispõe de uma rede de estradas capaz e eficiente.

Ora, tendo verificado que, tendo-se caminhado, neste sentido, com bom ritmo na transformação em auto-estrada da estrada n.º 1 até aos Carvalhos, não se progrediu no mesmo ritmo na transformação da estrada n.º 109, que vai do Porto a Leiria, passando por Aveiro e pela Figueira da Foz.

Aí, só num limitado troço do concelho de Gaia é que se fez algum progresso na beneficiação dessa estrada, dando-se-lhe nesse troço reformado um perfil longitudinal e lateral que, embora não sejam caracteristicamente os de uma auto-estrada, permitem, todavia, um desenvolvimento e uma descontração de trânsito rodoviário já compatíveis com a intensidade do tráfego nessa zona.

Daí para sul, porém, a estrada mantém o seu perfil primitivo, difícil no seu desenvolvimento, acanhado nas suas proporções, obsoleto e totalmente desactualizado em relação às actuais exigências e necessidades do trânsito.

Nem sequer sofreu, até ao presente, apreciáveis beneficiações no seu longo percurso, a não ser na travessia de Aveiro — óptimo melhoramento, aliás,

Continua na 3.ª página

## O Sr. Governador Civil do Distrito de Aveiro

visita hoje pela primeira vez, oficialmente, o nosso concelho, estando-lhe preparada carinhosa recepção

Conforme temos anunciado, a convite da nossa Câmara Municipal, desloca-se hoje a Espinho, oficialmente, o Ex.mo Governador Civil do Distrito de Aveiro, sr. dr. Manuel dos Santos Lousada, a fim de presidir à inauguração de alguns melhoramentos importantes no nosso concelho.

O programa, que aliás, também já publicamos, é o seguinte:

A's 11 horas — Recepção ao Ex.mo Governador Civil, no limite sul do concelho, à entrada da freguesia de Paramos (E. N. 109), seguindo-se sessão de boas vindas no Salão Nobre da Câmara Municipal;

A's 12,30 — Inauguração do «Anel da rede de alta tensão, em subterrâneo, na Vila de Espinho», obra computada em 2.866.279\$00;

A's 13,30 — Almoço em honra do Senhor Governador Civil, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico;

A's 16 — Inauguração da Ampliação do edifício escolar da freguesia de Guetim, de 2 para 4 salas;

A's 17 — Inauguração da nova ambulância dos Bombeiros Voluntários de Espinho;

A's 18 — Inauguração da Ampliação do edifício escolar da Marinha de Silvalde, Bairro dos Pescadores, que passa de 2 para 8 salas, obra que importa em 369.000\$00.

«Defesa de Espinho» saúda o ilustre Chefe do Distrito e faz votos por uma permanência agradável de S. Ex.ª entre nós.

## Problemas de ESPINHO

MEMORANDUM

VIII

(Conclusão do n.º anterior)

Transitoriamente, há uma solução que se apresenta como viável e menos onerosa, enquanto não é possível construir-se um ou mais hotéis e verdadeiras pensões, pousadas etc.. Essa solução consiste na instalação condigna de um Parque de Campismo, sem destruição precipitada daquele que nasceu e vive a nascente do Parque João de Deus, porquanto tem prestado excelentes serviços, apesar das suas proporções reduzidas e da falta de certos requisitos essenciais. Mas para conservar acessos fáceis, uma desejada situação centralizada e consentir que os seus frequentadores mantenham contacto estreito com a vila e praia de Espinho, é indispensável que o Parque de Campismo da Costa Verde não seja desviado para longe para sítio escuro, dificilmente acessível, e seja dotado de instalações convenientes e higiénicas. Recatado, bem abrigado dos ventos dominantes, arborizado se possível for, deve, simultaneamente, permitir um acesso fácil à praia de banhos, às praias de banhos que Espinho poderá multiplicar ao longo da Costa Verde.

Sim, porque Espinho, como já dissemos, tem de aproveitar a zona da Costa Verde que se estende para o norte e os terrenos marginais; tem de respeitar a tendência de expansão manifestada desde há anos, com o nascimento da Praia Azul, transformando a aridez daquele areal desaproveitado, em futuro caleidoscópio constituído pela policromia das instalações balneares e pela construção preconizada de um novo bairro que preencha a lacuna apontada e utilize a largueza e a beleza panorâmica do local.

Tudo dependerá de um rasgo ousado de iniciativa, desenvolvida no sentido de se urbanizar aquela zona, proporcionando-lhe a indispensável facilidade de comunicações rodoviárias, relativamente fácil de conseguir. Nenhuma das praias do norte oferece tantas e tão boas condições de êxito; nenhuma disfruta de comunicações ferroviárias tão fáceis e rápidas; nenhuma congrega um conjunto de qualidades semelhantes ao de Espinho, e Espinho, com inteira possibilidade de servir um extenso «interland», com uma clientela oriunda dos mais diversos pontos do País, ainda, para mais, a escassos 15 quilómetros do Porto e em ligação perfeita com a Beira e até com a Capital — que tantos banhistas nos deu em outros tempos — tem de reconquistar a sua posição de outrora e de reconquistar a tempo perdido.

Há um facto que chama permanentemente a nossa atenção: as numerosas praias no espaço que medeia entre o Porto e Espinho. Melhores ou piores umas que as outras, como nenhuma dispõe das condições da nossa, quanto à existência de certas diversões, ao seu comércio, etc., habita-se por lá, por lá se toma banho, mas quase diariamente se vem até Espinho, em viagem de ida e volta.

Torna-se preciso que saibamos atrair esses veraneantes, fixá-los, mostrando-lhes a vantagem que lhes oferecemos. Mas, para isso, não queiramos que tenham de viver no ambiente urbano da nossa vila, igual ao de tantas, e criemos esse novo bairro, onde se sintam verdadeiramente numa praia, moderna, arejada, soalheira, limpa, desafogada, cheia de sossego e também ao alcance fácil do bulício da nossa Avenida, da nossa praça central, dos nossos cinemas, do Casino, do nosso comércio, da feira semanal, etc., etc..

Será tudo isto um sonho somente? Talvez... mas um sonho perfeitamente realizável. É preciso reverdecer a Costa Verde!

Lisboa, Maio de 1963

S. SILVA

## Audições de Piano

No próximo dia 6 de Julho vai a Prof.ª D. Maria Adelaide B.ça Castel-Branco, realizar as audições de Piano dos seus alunos com início a primeira, às 15,30 h. e a segunda, às 21 h. os quais se farão ouvir em obras de Beethoven, Chopin, Haydn, Mozart, Oscar da Silva, etc..



CAPITÃO
Januário Rodrigues Pereira

Na passada Segunda-feira, dia 24 de Junho, deixou o comando da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho, o distinto oficial, sr. Capitão Januário Rodrigues Pereira, que durante cerca de três anos e meio esteve a comandar a referida secção com o posto de tenente, e que, por ter sido promovido acaba de ser investido no comando distrital da Polícia de S. Pública de Castelo Branco.

Os seus subordinados quiseram aproveitar o ensejo da sua despedida oficial para prestarem ao sr. Capitão Rodrigues Pereira, significativa homenagem, traduzindo a sua gratidão pelos benefícios que lhes concedeu durante o tempo que esteve à frente da Secção, que muito lhe fica a dever. Achando-se presentes numa das salas da Secção, os srs. Capitão José Horta Monteiro, prestigioso comandante distrital da Polícia de S. P. de Aveiro, que foi antecessor do sr. Capitão Januário Pereira no comando da Secção de Espinho, e antigo provedor da nossa Misericórdia; o Comissário da mesma Polícia, sr. José Adelino Fernandes da Silva, o 1.º Sub-Chefe sr. António Francisco Moreira, que em substituição do chefe Manuel Emídio, (em comissão de serviço em Tomar), ficou a chefiar interinamente, a Secção e todo o pessoal disponível; e presentes; o sr. dr. Miranda Valente, sub-delegado de Saúde do nosso concelho, o professor desta Vila sr. Fernando Lobo, Benjamin Dias e Pinto Ribeiro, representantes da Imprensa, — o 2.º Sub-chefe, sr. Luis Rodrigues Gonçalves, leu a seguinte e bem expressiva mensagem:

«Vou ter a honra de, em nome dos agentes em serviço nesta Secção, pronunciar algumas palavras respeitantes ao facto que motivou esta reunião.

Meu Excelentíssimo Comandante:

Desde o dia 20 de Janeiro de 1960, em que V. Ex.ª assumiu o Comando desta Secção, até hoje, bem reconhecemos que, sempre procurou facilitar-nos a nossa missão e contribuir para o nosso bem estar.

Como prova evidente, recordamos-nos bem ter V. Ex.ª logo de início, determinado que ao seu pessoal subordinado, fossem dadas todas as regalias a que o mesmo tinha direito, começando pela concessão das folgas regulamentares.

Seguidamente, foi-nos dado observar que ao nosso lado estava sempre V. Ex.ª pronto a auxiliar-nos e a instruir-nos, resolvendo com a melhor boa vontade e de harmonia com a Lei, todos os assuntos de serviço, elevando, assim, o prestígio da nossa Corporação.

Pouco depois, pudemos notar que V. Ex.ª quisera beneficiar as nossas condições de vida na Esquadra levando a efeito melhoramentos na Sala dos Guardas, na Camarata e na Mesase, e, assim, todos nós ficamos com mais conforto no aquartelamento.

Procurou ainda V. Ex.ª conseguir maior número de serviços extraordinários, com o que nos beneficiou materialmente. Mas, além destes, muitos outros benefícios nos foram concedidos, particularmente, sempre que solicitados. Estão agora decorridos cerca de três anos e meio, período de tempo que V. Ex.ª passou no Comando desta Secção, sempre trabalhando em prol do bem estar dos seus subordinados e, ao mesmo tempo, em proveito da população de Espinho.

Sabemos, porém, que, V. Ex.ª vai deixar-nos. O nosso desejo, seria continuar a servir sob as ordens e a orientação de tão ilustre Comandante, como é a pessoa de V. Ex.ª.

Mas, atendendo aos motivos porque deixa este Comando, congratulamo-nos com tal causa — a tão merecida promoção de V. Ex.ª ao actual posto de Capitão — e, neste momento estamos aqui reunidos para prestarmos as nossas sinceras homenagens.

Queremos em primeiro lugar, agradecer a V. Ex.ª o muito que fez em nosso benefício.

Por tudo o nosso muito e muito obrigado. Continuando, aproveitamos também esta oportunidade para implorar a V. Ex.ª que nos desculpe todas as faltas involuntariamente cometidas, e, ainda a nossa incompreensão.

E, para finalizar, meu Ex.ª Comandante: Queremos afirmar que, pela obra que realizou no Comando desta Secção, V. Ex.ª continuará conosco, recordado no nosso espírito e no coração do povo de Espinho.

Porque é assim, digno sr. V. Ex.ª aceitar de todos estes humildes subordinados, uma pequena lembrança que, embora muito modesta, ostenta um algo significativo: (1)

A acompanhá-la, vai também o nosso maior reconhecimento e a nossa sincera gratidão para V. Ex.ª, e ainda os mais ardentes desejos de que, em qualquer parte que se encontre, V. Ex.ª e toda a Ex.ª Família, sejam sempre repletos das maiores felicidades, concedidas por Deus, a quem, com essa intenção dirigirei uma prece. Espinho, em 24 de Junho de 1963

Luis Rodrigues Gonçalves 2.º subchefe

continua na 3.ª pág.

Registo Social

O Mês da Trindade

Continuação da 1.ª página

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 30, a menina Maria Irene Boucon Ribeiro, filha da sr.ª D. Agueda Boucon; e o menino Fernando Augusto Capela, filho do sr. Manuel do Couto Capela;

Amanhã, 1 de Julho, a sr.ª D. Fausta Neves Valente S. Pinto, esposa do sr. Joaquim A. Soares Pinto; a senhora Maria Amélia, sobrinha do sr. Alvaro de Oliveira Reis; os srs. Manuel Ferreira Lopes Júnior, Manuel de Sousa Ramos e João Marques dos Santos Torres;

—em 2, as srs. D. Maria Emília da Conceição Neto O. Lopes, esposa do sr. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, e D. Rosa Gomes de Sá, esposa do sr. Daniel Correia da Silva, de Paramos; e o sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto;

—em 3, as srs. D. Maria de Oliveira Dias, esposa do sr. Narciso Gomes Correia, D. Alice Marques de Sá, D. Maria Ermelinda Pinto Zinha da Fonseca, esposa do sr. Manuel Gonçalves da Fonseca, D. Deolinda da Silva Mendes Costa, esposa do sr. Pedro José Fernandes Costa, e D. Maria Barros Preza, esposa do sr. Fernando Pereira dos Santos, de Argoncilhe; a menina Maria Teresa, filha do sr. Coronel José Joaquim de Almeida; e o sr. Fausto Tavares Martins;

—em 4, as srs. D. Francisca Irene Pereira, D. Deolinda Lopes C. Silva Ruivo, esposa do sr. eng.º João da Silva Ruivo, D. Judith Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil, e D. Ercília Ramos Pereira Araújo Afonso, esposa do sr. tenente-coronel Norton Afonso; e o menino Joaquim Rufino Henriques Alves, filho do sr. Joaquim Henriques Alves;

—em 5, a menina Maria Eduarda de Jesus, filha do sr. Américo José António; os srs. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, Domingos José Alves e Joaquim Ferreira Coutinho; e o menino José Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta;

—em 6, as srs. D. Maria da Silva Couto, esposa do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta, D. Bernardina Jesus da Silva Soares e D. Idalina Gomes de Oliveira, esposa do sr. José Juvenino Fernandes; as meninas Maria Silvina D. Oliveira, filha do sr. Luis Gomes de Oliveira, de Paramos, e Nilza B. da Silva Ferreira, filha do sr. Virgílio Rodrigues da Silva; os srs. Marçal de Oliveira Duarte e Tobias Amaral, de Riomão; e o menino Manuel Alberto Almeida Capela, filho do sr. Manuel do Couto Capela.

Confraternização Luso-Espanhola

A Sociedade dos «Amigos de Portugal», com sede na nobre cidade de Salamanca-Espanha, realiza no próximo mês de Julho a sua terceira excursão a Portugal, devendo chegar a Espinho no dia 17 e permanecendo três dias entre nós. E' sempre para nós, Espinhenses, motivo de muita alegria receber a visita dos nossos irmãos espanhóis. Mas os filhos de Salamanca e região próxima ocuparam desde sempre um lugar à parte no nosso coração, pelo que a visita dos Salmantinos é motivo especial de festa para nós. Que sejam bem-vindos.

Assinaturas

Somam algumas desenas os dedicados assinantes que espontaneamente já pegaram as suas assinaturas do ano corrente, facto que muito nos penhora pelo que representa de confiança em quem dirige o jornal e o apreço, pelo seu significado moral. Mas faltam ainda muitas centenas de assinaturas por pagar, em parte devido à morosidade dos nossos serviços administrativos e parte devido à falta de compreensão de muitos assinantes que para pagarem a modesta quantia da assinatura obrigam o cobrador a procurá-los vezes sem conta e muitas sem resultado.

A necessidade de fazermos face aos avultados encargos do jornal obriga-nos, porém, a promover a intensificação da cobrança, pelo que nestes próximos dias os nossos cobradores começarão a visitar os estimados assinantes que ainda não foram visitados, contando com o bem acolhimento dos amigos de jornal e amigos são os que prontamente atendem os nossos cobradores.

Excursão a Vigo

As inscrições do corredor está aberta na Redacção do Jornal «Defesa de Espinho», rua 19 n.º 62, das 17 às 20 horas, excepto aos Sábados e Domingos. O corredor no acto da inscrição terá que se identificar com a Cedula ou Bilhete de Identidade, dos 5 aos 9 anos, e com Bilhete de Identidade dos 10 aos 15 anos (incluindo as meninas). O trânsito será devidamente controlado, pela P. S. P. de Espinho e...

devoção, o povo criou para protector dos namorados, cada um destes santos mais evoquemos esta lenda de devotados uma história de mística suave criada pelo lenda feita de ternura: a nosso poeta Augusto Gil, pois Santo António, o casamenteiro das moças, romântico sem regateios, uma alma toda de poeta.

Santo António de Lisboa

Versos de Augusto Gil

Safra Santo António ao convento, A dar o seu passeio acostumado E a decorar, num tom rezado e lento, Um cândido sermão sobre o pecado.

O luar, um luar claríssimo nasceu. Nam raio dessa linda claridade O Menino Jesus baixou do céu, Pós-se a brincar com o capuz do frade.

Perto uma bica de água murmurante, Juntava o seu murmurio ao dos pinhais. Os rouxinóis ouviam-se, distante, O luar, mais alto, iluminava mais.

De braço dado, para a fonte vinha Um par de noivos todo satisfeito: Ela trazia ao ombro a cantarinha, Ele trazia... o coração no peito.

Sem suspeitarem que alguém os visse, Trocaram beijos ao luar tranquilo; O Menino Jesus, porém, ouviu e disse: — O Frei António, o que foi aquilo?

O Santo, erguendo a manga do burel, Para tapar o noivo e a namorada, Mentiu numa voz doce como o mel: Não sei que fosse. Eu cá não ouvi nada...

Uma risada límpida, sonora, Vibrou em notas de oiro no caminho. — Ouviste, Frei António? Ouviste agora? — Ouvi, Senhor, ouvi. E' um passarinho...

— Tu não estás com a cabeça boa... Um passarinho não canta assim!... E o pobre Santo António de Lisboa Calou-se embaraçado, mas, por fim,

Corado como as vestes dos cardeais A achou esta saída redentora: — Se o Menino Jesus pergunta mais ...Queixo-me à sua Mãe. Nossa Senhora!

E a S. João, esta mais modesta do autor destas linhas:

Na voz das velhas lendas mais antigas, O Santo popular da nossa gente Que chega folião e sorridente, Foi sempre S. João das raparigas.

Se o dizer dessas lendas nunca mente, O Santo, para ter muitas amigas, P'ra vê-las e ouvir suas cantigas, Fez uma fonte em prata reluzente...

Que as moças lá não iam, diz também A lenda... ?! E S. João, cheio de pena, Chorou amargamente esse desprezo...

Das moças que hoje o amam, já ninguém Se lembra dessa dor nada pequena Que teve um coração de amor aceso!

II Grande Circuito Ciclista Infantil de Espinho A Associação Académica de Espinho comemora o seu 25.º aniversário

Organização do Jornal «Defesa de Espinho»

Tem causado o maior entusiasmo entre as crianças as notícias, que temos vindo a publicar no nosso jornal sobre o II Grande Circuito Infantil. Na verdade o grande êxito que alcançou o ano passado é o maior estímulo e a maior prova de confiança que se pode depositar na organização do circuito, que tem em vista proporcionar às crianças de Espinho e àquelas que veraneiam na praia uma tarde agradável em convívio alegre umas com as outras.

E' de justiça realçar aqui todos os esforços envidados pela comissão organizadora, pois tendo sido incansável o ano passado para o bom êxito da Prova, espera que este ano tudo corra da mesma maneira e com o mesmo êxito. Podemos já hoje dar a conhecer aos interessados a parte mais importante do regulamento.

O Circuito é realizado por séries ao critério do júri. O circuito em cada série é de 5 voltas para os rapazes dos 7 aos 9 anos e de 5 para os de 10 aos 15. Não é permitida a bicicleta de roda 28 e 26 por não se considerar bicicleta infantil.

O corredor poderá utilizar outra bicicleta, dentro das medidas estabelecidas em caso de avaria da primeira. O corredor está sujeito à desclassificação nas seguintes cláusulas: a) Obstruindo a passagem do adversário; b) Ser reabastecido com vasilhas cortantes; c) Tirar as mãos do guidão.

A inscrição do corredor está aberta na Redacção do Jornal «Defesa de Espinho», rua 19 n.º 62, das 17 às 20 horas, excepto aos Sábados e Domingos. O corredor no acto da inscrição terá que se identificar com a Cedula ou Bilhete de Identidade, dos 5 aos 9 anos, e com Bilhete de Identidade dos 10 aos 15 anos (incluindo as meninas). O trânsito será devidamente controlado, pela P. S. P. de Espinho e...

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Capitão Januário Pereira

Com sua Ex.ª Esposa, seguiu na passada 6.ª-feira para Castelo Branco a fim de assumir as suas novas funções de comandante distrital da Polícia de Segurança Pública, o sr. Capitão Januário Rodrigues Pereira. Auguramos-lhe muitas felicidades no exercício do seu novo e espinhoso cargo.

Encontra-se entre nós, a passar a sua habitual temporada a nossa estimada assinante em Queluz, sr.ª D. Stella Berard, a quem dirigimos os nossos cumprimentos;

— Chegados do Rio de Janeiro, encontram-se em Espinho a passar uma temporada e deram-nos o prazer da sua visita à Redacção, o nosso amigo, sr. Narciso Gomes de Oliveira, sua distinta esposa, D. Maria Adosinda Amorim de Oliveira, e seus três galantes filhinhos, os quais são: filho, nora e netos do nosso velho amigo e assinante, também actualmente entre nós, sr. Narciso Gomes Correia.

A sr.ª D. Maria Adosinda é sobrinha do nosso bom amigo e considerado comerciante desta Vila, sr. Paulo Amorim.

Agradecendo a visita, desejamos à simpática família uma feliz estadia nesta praia.

— Regressou das Caldas de Felgueiras o nosso estimado assinante e considerado comerciante nesta Vila, o sr. Paulo Amorim;

— Já se encontra entre nós com a sua família, o nosso estimado assinante no Porto, sr. Aniceto Dias da Silva.

CASAMENTO ELEGANTE

Na Igreja Paroquial de Espinho efectuou-se, como anunciamos no transacto domingo, o enlace matrimonial da Senhorinha Firmiana Miravall, gentil e prezada filha da sr.ª D. Elvira Granell e de seu marido sr. D. Ramon Miravall, considerado professor de música, com o sr. Mário Silva, estimado filho da sr.ª D. Maria do Carmo Moura e Silva e do sr. Manuel da Silva.

Paranifaram: por parte da noiva, a sr.ª D. Margarida Costa e o sr. D. Ramon Miravall; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria do Carmo Moura e Silva e o sr. Manuel Rodrigues Quarisma.

Durante a cerimónia nupcial e a missa que se seguiu, fez-se ouvir, no coro um excelente grupo musical do Conservatório de Aveiro, constituído por D. Maria Alice Ferreira (soprano), Mário Mateus (baritono), Armando Vidal (orgão), e Manuel Teixeira (violino).

Entre a distinta assistência encontrava-se as seguintes individualidades: Dr. Guerreiro Monteiro, director da Fazenda Pública, e família; D. Concha Linares Escerra, ilustre escritora espanhola; Cândido Moura, gerente da Companhia Europeia, e esposa; Manuel Esteves, director do Instituto de Informação Comercial de Lisboa, e família; D. Leonor Pulido, directora do Conservatório de Música de Aveiro; Mário Neves, director da Academia de Música de Espinho, e família; D. Berta Soares, e o Rev.º P. Artur Martins da Silva, pároco de Espinho.

Os noivos fixaram residência na cidade da Guarda. Desejamos-lhes um futuro muito feliz.

Na Academia de Música de Espinho

distribuição de prémios aos alunos de francês e homenagem ao director do Instituto de francês no Porto

Na passada sexta-feira, dia 28, efectuou-se na sala auditório da Academia de Música de Espinho, uma brilhante sessão solene para distribuição de prémios aos alunos do Curso de Francês que mais se distinguiram no ano lectivo findo.

Presidiu o ilustre Director do Instituto Francês do Porto, Dr. Maurice Villemur, que tinha a lado a sr.ª Arq.º Jerónimo Reis, Vice-Presidente da Câmara, Antão Dias Coelho, Presidente da Comissão M. de Turismo, os professores D. Olga Ferreira e Mr. Gérard Gilton, e o director deste semanário.

Foram distribuídos prémios aos alunos mais classificados, e lida a lista das classificações gerais.

Como o adiantado da noiva e a filha de espinho não nos permitem alongar, no próximo número daremos mais detalhes da interessante sessão.

Ao ilustre Director do Instituto Francês do Porto a quem se deve a criação deste curso na Academia de Espinho, e que, por força da lei do seu País se retira brevemente de Portugal, a Direcção e os alunos da Academia prestaram significativa homenagem, oferecendo-lhe uma pequena obra de arte, que o distinto Director agradeceu sensibilizado, sendo ainda distinguidas com belos ramos de flores Mme. Maurice Villemur e outras senhoras do mesmo Instituto.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

NOTARIATO

NOTARIO

1.º

A cargo de

do livro

Junho de

berto

da

do

de

de

de



SECRETARIA... 1.º... Domingos... 15 a 18... 777-B... em 21 de... de 19... por: Al... Maria... Menezes... residentes... Anta, fre... conselho de... Feira, na... os meses... serem... com exclu... leira de... Avial ou... lugar da... Anta, do... na... 47.357... B-122, e... nome do... artigo... conservató... de Sá... com a... Reis, e fregue... inscricao... do G-26... por sua... do vend... do Cas... do M... de... do concelho... Outubro... 919, lago castório... pelo mes... António... vender... do ano de... 1955... não... ardino Ro... casa... Oliveira, do... Anta, es... num... desta... seu nome... que narra... original... da Feira... de mil... e três.

# VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

## Taça «Ribeiro dos Reis»

Effectuaram-se no passado domingo os jogos referentes à 5.ª jornada deste torneio que teve os seguintes resultados: Grupo I: Leça 3 S. Siqueiros 1; Varzim 5 Feirense 0; Sanjoanense 0 Braga 2; Espinho 2 Vianense 0.

### Espinho 2 Vianense 0

Jogo em Espinho, sob a arbitragem do sr. Valdemar Mota, do Porto, as equipas alinharam:

ESPINHO — Arnaldo; Patrão, Alecchia e Massas; David e Adriano; Cália, Pinhal, Quim, Daniel e Luciano.

VIANENSE — Desidério; Tino, Soares e Cardeta; Mangala e Nunes; Amaral, Amábello Silvestre Valdemar e Viana.

Logo quase no início da partida, iam decorridos apenas dois minutos, o Espinho marca o primeiro gol, por intermédio de Cália. Com este gol obtido o Espinho vem deliberadamente para o ataque, criando a defesa contrária numerosas ocasiões de aflição, que só a pouca sorte dos dianteiros espinhenses não lhes dá o prémio merecido do seu labor.

Assim aos 24 minutos Daniel em frente da baliza desferiu um potente remate a rasar a barra. Sete minutos mais tarde o mesmo jogador perde outra oportunidade de marcar. A 1.ª parte acabou sem mais história.

A 2.ª parte foi jogada do mesmo teor. Franco domínio dos espinhenses, com contra-ataques esporádicos do Vianense. Marcé deste domínio novo gol aparece para o Espinho Joaquim, a um passe de um compaheiro, bateu o guardião contrário. Outras ocasiões de gol apareceram, mas a manifesta infelicidade em alguns lances não permitiu que se concretizassem. Ora era bola que batia nos defesas contrários ora era a trave que a revolvía. Resultado certo. Arbitragem regular.

### Voleibol

#### O Sporting de Espinho é Campeão Regional do Porto, de Voleibol

Com o último jogo disputado, o Sp. de Espinho sagrou-se Campeão Regional do Norte, com justiça e merecimento, pois demonstrou durante todo o Campeonato ser a equipa de maior capacidade mais evoluída, com maior poder tático e técnico.

Com esta vitória será juntamente com o F. C. do Porto, os representantes do Norte ao Nacional de Voleibol.

O último jogo que disputou foi com o Nun'Alvares a quem venceu por 3-0.

#### Camp.to Regional da II Divisão

Ac. de Espinho 1 Serzedo 3

#### Hoquei em Patins

##### Campeonato Regional do Porto I Divisão

Ac. Espinho 3 F. C. Porto 2

Realizou-se na passada 6.ª feira, dia 21, o jogo entre as equipas da Ac. de Espinho e o F. C. do Porto, a contar para o Camp. Reg. I Divisão. Sob a arbitragem do sr. Mário Rossas, as equipas alinharam:

Ac. de Espinho — Américo F. Barros, Viademirol (1) F. Andrade (1) e Gomes de Almeida (1).

F. C. Porto — Agostinho, Mota Leite (1) Oliveira (1) Lopez e Misgailhães.

Jogo disputadíssimo, com uma vitória difícil mas merecida da Ac. de Espinho.

Vigorosa 3 Ac. de Espinho 3

## Capitão Januário R. Pereira

continuação da 2.ª pág.

(1) A lembrança oferecida foi um lindo estojo para secretária, em fino metal, consistindo de relógio e outros adornos próprios.

Visivelmente comovido, o sr. Capitão Rodrigues Pereira, começou por agradecer a presença do Comandante Distrital, sr. Capitão Horta Monteiro, e do Comissário, sr. Fernandes da Silva; e, dirigindo-se aos seus subordinados, dedicou-lhes palavras de muito apreço, afirmando que era com saudade que deixava a Secção, pois esta dispunha de um pessoal disciplinado e cumpridor dos seus deveres o que muito lhe facilitou sua missão. O que fez em seu benefício, disse, não foi mais do que cumprir o que estava regulamentado e que era de toda a justiça. Agradece, a cativante homenagem com que o quiseram distinguir e a todos deseja as maiores felicidades, ficando ao seu dispor em Castelo Branco.

Agradece também a presença do sr. Subdelegado de Saúde a quem a Polícia deve muitas atenções, e tem palavras de reconhecimento para com a imprensa local e diária ali representada pelo director do «Defesa de Espinho» e pelo sr. Joaquim Pinto Ribeiro, pela colaboração que sempre lhe prestaram, agradeceu ainda a presença do sr. Prof. Lobo, e termina afirmando que é com saudade que se retira de Espinho onde encontrou um povo educado e ordeiro, e da Secção que durante quasi três anos e meio comandou. A todos, pois, está muito grato, e de todos se despede.

Usaram a seguir da palavra, enaltecedo as qualidades do ilustre homenageado, os srs. Capitão Horta Monteiro, Dr. Miranda Valente, Benjamin Dias, prof. Fernando Lobo, e por fim o nosso camarada Pinto Ribeiro, correspondente em Espinho de «A Voz de Portugal». E o sr. Capitão Rodrigues Pereira despede-se das pessoas presentes e aperta a mão aos graduados e ao guarda mais antigo, como representante de todos os seus camaradas, e a seguir abandona o edifício policial.

O sr. Capitão Januário Rodrigues Pereira, seguiu para Lisboa no dia imediato, a fim de no Comando Geral, tomar posse do seu novo e espinhoso cargo, no qual lhe desejamos as maiores felicidades.

### Andebol de Sete

#### Campeonato Nacional

Naval 23 Sp. de Espinho 15

Jogo em Setúbal. Sob a arbitragem do sr. Manuel Manita as equipas alinharam: Naval — Gamarada, Tol Santos (5), Vitor, Edgar Farinho Inês (1) Mário (2), Luis (12) e Augusto (3).

Espinho — Morado I, Capela, Nelson (1), Carlos, Serra, Orlando (3) Morado II (4), Sousa (3) Mário (1) e Teixeira (3).

#### Sp. Espinho 11 Atl. Varzim 11

Realizou-se na passada 4.ª feira em Espinho, o jogo entre o Espinho e o A. Varelro a contar para o Campeonato Nacional da modalidade.

Sob a arbitragem do sr. Albano Pinto, de Aveiro, as equipas alinharam:

Espinho — Capela; Nando (2), Mário (1), Teixeira (2), Jesty Nelson (4), Felismino e Carlos (2).

A. Varelro — Alberto; Oliveira (1) Marito (2) Toninho (1), Natário (3) Vitor (2), Pimpílio (2) e Augusto.

Jogo equilibrado. O empate justifica-se pelo labor de ambas as equipas. Arbitragem regular.

### Hoquei em Campo

#### Campeonato Regional do Porto I Divisão

U. de Lamas 5 Ac. Espinho 0

RESTAURANTE • SALA DE JOGO • CINE-TEATRO

DANCING

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

VARIEDADES • JANTAR-CONCERTO • SNACK-BAR

## MARIA DA GLÓRIA DORITA GARCIA BALLET MILOS RISTIC

m/ 21 a

CONJUNTO PORTUGAL • ORQUESTRA I DON GIOVANNI

ambiente distinto • serviço primoroso

# SALÃO NOBRE

(PROGRAMA)

**Dia 10 de Julho:**  
Orquestra da Fundação Gulbenkian

**Dia 12 de Julho:**  
Teatro Experimental

**Dia 13 de Julho:**  
Baile inaugural

m/ 17 a

**CONJUNTO PORTUGAL • ORQUESTRA I DON GIOVANNI**

ambiente distinto • serviço primoroso

## Depois da Ponte da Arrábida,

Continuação da 1.ª página

por evitar as passagens de nível — e na escalada e na descida da serra da Boa Viagem.

Fora disso mantém a sua traça privativa: acanhada, insuficiente e por vezes tão erçada de curvas, de desniveis, de apertos, de surpresas, como sucede, de uma maneira geral, em todo o seu percurso desde Aveiro para norte, que transitar por ela a pé constitui uma verdadeira temeridade e de automóvel um trabalho insano para o condutor, um apreciável sacrifício e um risco e perigo permanentes.

VOZES: — Muito bem, muito bem!

O ORADOR: — Por isso muitos condutores que vão do Sul para o Norte ou vice-versa abandonam o seu percurso, preferindo a estrada nacional n.º 1, onde, não colhendo embora as emoções de beleza que a paisagem marinha proporciona ao viajante, todavia sentem-se em maior segurança e em menor perigo. Mas tal alternativa só se faz com manifesto prejuizo das terras marinhas e dos próprios viajantes.

No entretanto a estrada a que me reporto é a que mais interessa ao desenvolvimento e progresso rodoviário do meu distrito, mais ainda do que a estrada nacional n.º 1, pois é a que serve directamente a cidade de Aveiro nas suas ligações para o Norte e para o Sul do País. Constitui, por isso, elemento de vital importância para o desenvolvimento económico e turístico de toda esta vasta região ribeirinha, onde se situam, presentemente, algumas das maiores unidades industriais do País e sobre cuja toalha aquática se espelham os recortes desse moderno solar do turismo regional que é a Pousada da Ria, na Torreira.

VOZES: — Muito bem, muito bem!

O ORADOR: — De mais, para acesso a esta sua praia, se está construindo, sobre um braço da ria, uma elegante ponte, que há-de ligar dentro de pouco tempo as duas margens da laguna, desde a dita estrada n.º 109 até ao mar. Além disto, porém, a referida estrada, cujo percurso envolve cerca de uma terça parte do comprimento do continente, interessa e serve, mais ou menos directamente, desde a

## Reflexos nocivos do Desporto

sobre outras actividades

Por J. F. TATO

(Continuação do n.º anterior)

Quem ultrapassou a casa para além dos cinquenta anos, e passou intermitentemente a servir colectividades — colocamos o problema no plano local — pode dizer com autoridade, que a juventude, em boa verdade, tem obrigações a cumprir com a terra que a viu nascer, não se podendo negar a dar-lhe o seu concurso.

Há muito que se vem notando um abandono demasiadamente acentuado de tudo que represente actividades, excepto desportivas. Aqui e ali, apenas alguns elementos isolados, a tomar iniciativas, em feição de tremalhados, da insânia que passa, servindo assim generosamente outros fins, que não é o desporto, mas é muito pouco. Apontamos, a página literária da «Defesa de Espinho» que um grupo de intelectuais vem mantendo com brilho; o «Grupo de Bem Fezer» formação de caridade por amor das crianças pobres, que se admira ainda como foi possível a sua aparição em ambiente, tão materializado — que julgamos passageiro — e que prestou já apreciáveis benefícios, e ultimamente, a aparição inesperada dum grupo musical «Os Meteoros» composto por cinco jovens estudantes, que por amor à música, se recreiam, na qualidade de puros amadores, desenvolvendo porém, as suas excepcionais qualidades de adaptação, aproveitando assim o tempo disponível das suas obrigações quotidianas.

Neste momento também, o Orfeão, a mais antiga formação artística de Espinho, que há tempos se encontrava em período semelhante a hibernação, prepara neste momento o maravilhoso cadinho, onde espera imunizar o epidémico bacilo... e encontrar um antídoto regenerador que, tenciona aplicar como elixir e possa prender a juventude aos propósitos que de momento tem em vista: cultura, arte e recreio.

E' fazendo parte desta organização, que a nossa mocidade se poderá revelar nos seus múltiplos aspectos, uma vez integrada nos diversos compartimentos da sua actividade. E' ainda nas organizações, desta espécie, com carácter de permanente contacto, que os novos aprendem muitas coisas, que ignorariam toda a vida, se delas nunca fizessem parte. E' a maneira, como é uso dizer-se, de aliar o útil ao agradável, já pelo melhor ambiente que se disfruta, pelo concurso que se presta, como ainda pelo que pode haver de recreativo artístico e cultural. Há tempo para tudo, quando este não se perde em frivolidades, ou se o entregam totalmente a uma causa. São de saudosa memória as excursões do Orfeão, mensagem duma terra, através dos valores da sua mocidade, dos homens que comandarão amanhã.

Se ela quiser, guiados pela mão dos mais experientes, o Orfeão voltará a ter a personalidade de outros tempos e isso não será difícil, porque de certo, irá acontecer. Tem a palavra a Juventude da nossa terra.

O que aqui fica, não é, evidentemente, um incitamento à Juventude, para que abandone os recintos desportivos, teatros de espectáculos tanto da sua adoração, mas sim e sómente, chamar a sua atenção em sentido do novo rumo a que vimos aludindo, repartindo as suas possibilidades de ajuda, recebendo em troca as justas compensações.

Espinho, 4/6/63

### Prédio — Vende-se

Em Anta, a 500 metros de Espinho, na linha de continuidade da rua 31. Casas e Quintal para construção. Área total cerca 1000 m2. Preço de ocasião: 80 contos.

Tratar com D. Maria do Céu Pereira da Rocha, ângulo das ruas 20 e 31 — Espinho. Ou com o proprietário: Manuel Pereira, telefone 94128 Porto d'Ave.

### Cozinheira

PRECISA-SE para serviços de cozinha e outros domésticos, com idade entre 35 e 45 anos, para casa de pouca família, em V.ª N.ª de Gaia — Exigem-se referências. Carta a esta redacção, ao n.º 74

### ALUGAM-SE

6 óptimas moradias em prédio acabado de construir, óptimo local. Chaves na Merceria Ribeiro, Ruas 16 e 37

### Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade. Trata-se na Rua 62, n.º 244.

### Café Nicola

© mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

# Dr. G. Payot

Tem o prazer de participar a todas as Ex.ªs Senhoras que se encontrará na DROGARIA E PERFUMARIA BAPTISTA, Rua 23, Espinho, do dia 1 de Julho ao dia 6 de Julho inclusivé, uma Estheticienne-Delegada que durante estes dias estará à vossa inteira disposição para vos aconselhar e maquilhar gratuitamente e bem assim vos indicar a aplicação e uso dos seus acreditados produtos de tratamento de beleza.

Laboratoires du Dr. N. G. Payot — Rue Castiglione, 10 — Paris-França

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL: FERBELE — União Comercial de Representações, Lda.  
Rua Actor Izidoro, 4-1.º Esq. — LISBOA

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO EM ESPINHO: Drogaria e Perfumaria Baptista  
RUA 23 — ESPINHO — TELEFONE 92 04 67

SECRETARIA... 1.º... Domingos... 15 a 18... 777-B... em 21 de... de 19... por: Al... Maria... Menezes... residentes... Anta, fre... conselho de... Feira, na... os meses... serem... com exclu... leira de... Avial ou... lugar da... Anta, do... na... 47.357... B-122, e... nome do... artigo... conservató... de Sá... com a... Reis, e fregue... inscricao... do G-26... por sua... do vend... do Cas... do M... de... do concelho... Outubro... 919, lago castório... pelo mes... António... vender... do ano de... 1955... não... ardino Ro... casa... Oliveira, do... Anta, es... num... desta... seu nome... que narra... original... da Feira... de mil... e três.



# Correspondências

## Notícias de Grijó

26/6/63

**ÚLTIMAS FESTAS DO MÊS DE JUNHO** — Decorreram com muito brilho as festividades realizadas nos dias 22, 23 e 24 do corrente, em honra de Nossa Senhora da Hora e S. Braz — que se veneram na sua capelinha sita no lugar da Póvoa desta freguesia.

As cerimónias religiosas ali efectuadas, tiveram grande afluência de fiéis. Houve missa, sermão prociçoso e música. Foi orador saero o Rev. mo Abade de Vilar de Anderinha (V. N. de Gaia).

No arrabal duas apreciadas Bandas abalhoaram os festejos, toando nos respectivos coretos, al. gres frescos da música. Por fim, houve um nutrido fogo de artifício.

**COMUNHÃO SOLENE DAS CRIANÇAS** — O programa da mais linda festa da freguesia e última do mês em curso, que se realizará no próximo domingo, é resumidamente o seguinte:

A primeira missa da manhã será celebrada, como de costume, às 7 h.

As crianças deverão fazer a sua concentração no largo de Santo António, junto à capelinha do mesmo nome, donde sairá a Procissão pelas 8,15 h., em direcção ao Mosteiro.

Os pais daquelas crianças deverão ocupar os lugares que lhes são destinados na Igreja do Mosteiro, ou sejam as duas filas de bancas coloadas ao longo da Igreja, ficando as mães do lado direito e os pais do lado esquerdo.

A Procissão das crianças passará pelo meio das referidas duas filas, permanecendo no espaço que igualmente lhes é reservado, ao longo do majestoso templo.

Dar-se-á então início à Profissão de Fé, seguida de Missa e tradicionais cerimónias.

A tarde, pelas 17 h., far-se-á a Exposição do Santíssimo Sacramento e após o sermão, sairá do Mosteiro a Solene Procissão Eucarística que percorrerá o itinerário habitual.

Proceder-se-á depois à Bênção do Santíssimo, seguindo-se a carinhosa entrega de ramos de flores a Nossa Senhora pelas respectivas crianças e finalmente, o Rev. mo Abade da freguesia fará a consagração de todos os seus parquianos ao Imaculado Coração de Maria — com que terminará tão simpática, como encantadora festa, que será abrilhantada p a Banda dos B. V. de Espinho. — C.

# Rádiorastreio da Tuberculose Pulmonar

## Exame Microrradiográfico

Como anunciamos encontra-se já nesta Vila a Brigada Móvel do I. N. A. T. procedendo a exames microrradiográficos, gratuitos a toda a população do concelho.

Nunca é demais chamar a atenção dos leitores para a utilidade de tais exames, pois deste modo pode descobrir-se a doença em pessoas aparentemente sãs, podendo imediatamente ser tratada evitando-se, assim o aparecimento de casos graves.

Todo o indivíduo tem a obrigação moral de comparecer a este exame que só lhe pode ser útil, assim como à sociedade de que faz parte.

**PROGRAMA:**

1 e 2 de Julho — fábricas de Espinho;

3 e 4 — população de Espinho — (Bomb. de Espinho);

5 a 8 — Escola Industrial;

9 e 10 — Colégios;

11 — restantes fábricas e população de Espinho — (Dispensário).

# Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 25 - 104 - Telefone 920590

# DR.ª CÂNDIDA TENDER

MÉDICA

R. Boavista, 696

Telefone 25 451

PORTO

# Na Praia de Cortegaça

Aluga-se CHALET no mês de Julho — preço 1.500\$00.

Telefonar para o N. 64498 — Porto.

# Vende-se

TERRENO no Lugar do Pinhal Novo-Anta.

Falar com herdeiros de António de Sousa e Silva — Anta.

## INSTITUTO DE BELEZA

### DEPILAÇÃO ELÉCTRICA

Mais recente para a eliminação dos pêlos

Massagens, Limpezas da pele e tratamentos ao busto

Das 10 às 12,30 horas

» 15 » 19 »

Rua 19 — Prédio Vitó — ENTRADA PELA RUA 12 N.º 576

Telefone, 920810 — Espinho

## ENCERADORA, PARQUADORA E LUSTRADORA

— DE —

### José Marques Prucha

PORTO: Rua do Cunha, 217. Telef. 41439

ESPINHO: Rua 9 n.º 406. Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRATIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso, Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados

Aplatina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tetos, portas, lambris, envernizamento de parques em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

# Pagamento Adiantado de Missa de Sufrágio

Assinaturas de 1963

António Gomes Pinto

Passa amanhã, dia 1 de Julho, o 2.º aniversário do falecimento de António Gomes Pinto, que foi comerciante na Rua 19 desta Vila.

Em sufrágio de sua alma, sua viúva manda celebrar amanhã às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho, uma missa, agradecendo a assistência das pessoas amigas.

# Pensão Flor de Espinho

Completamente reformada e pronta a funcionar na época balnear, passa-se por motivos retizada para o Brasil.

Espinho, Rua 19 N.º 56.

# Tipógrafo - compositor

do 2.º ou 3.º ano — Admite-se. Carta à Redacção, dando referências, ao n.º 71.

# Carta Aberta de PINTOS REY

Meus prezados amigos espinhenses:

Sel que vos devo uma explicação e a minha consciência não me permite passar mais tempo sem fazê-la. Vou portanto oportunamente aproveitar a Defesa de Espinho para vos expor aquele desejo.

Foi com muito pesar e imensa dor que tive que levar o vosso clube, também o das minhas simpatias, e da vossa terra, que considero a minha neste País, a um Tribunal do Trabalho onde tive que ouvir com grande pena chamar REU ao Sporting, palavra de três letras indigna para um historial tão limpo do velho clube do Campo da Feira ou actual da Avenida.

Repito-vos que foi com pena e muita desilusão que tomei tal determinação depois de dar as máximas facilidades para receber um dinheiro muito honradamente ganho, pese aquele nem encontrer clarividência nem ponderação senão para mim pelo menos para o próprio clube. PORQUE, me pergunto? Talvez porque se pretendia correr de vez o tal homem cujo único delito foi andar com o clube sempre pelos postos cimeiros do campeonato nacional, ou bem pelo invejado carinho que sinto por uma terra que me encheu de atenções?

Seja pelo que for a coisa já passou e não merece a pena afundir nela.

Só me resta perdoar como perdoou Jesus Cristo e pedir desculpas por ver-me — por ver-me, que conste bem — obrigado a ouvir chamar REU ao Sporting de todos, que fica enquanto todos passam. Agradecer os grandes testemunhos de afecto que recebi de tantos amigos para este caso tão desagradável, mostrar a mais correcta das indiferenças para os indiferentes, e para os meus inimigos (pois muito miserável seria se os não tivesse) a única advertência de que pelo meu sangue corre muita água da Fonte do Mocho...

Com a mais íntima satisfação de poder dizer-vos todas estas coisas para desabafar da minha consciência e conhecimento de todos vós, sauda-vos o vosso amigo de sempre

Pintos Rey

A posteriori, tenho de dizer que para já me foi paga integralmente a quantia acordada pelo Tribunal de Trabalho, porém, cabe perguntar-se se para isto era necessário ter de fazer uma bola com a história do clube para ser pentapeada por todos...

P. R.

# EMPREGADA PARA ESCRITÓRIO

Oferece-se, com o 1.º ano do Comércio e diploma do curso de dactilografia. Informa-se na Casa Gil, à Rua 25 — Espinho.

# Fábrica Herva

Precisa praticante para escritório com alguns conhecimentos comerciais ou fabris.

Façar na Rua 14 n.º 1244 — Espinho.

# TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS    CARTAZES    RECLAMOS

Ruas 14 e 33    Espinho    Telefone 92 01 87

## CONFEITARIA JULIA

### PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais, Merceria Fina e Frutas, GELADOS, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências.

FRANGOS CONGELADOS

Gerência de João Lourenço

Rua 19, n.º 264    Telef. 920204    ESPINHO

## Padaria Mecânica

### Pérola de Espinho

de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fábrica assegurada e higiénica pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre

Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

# Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes

Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

# COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

## PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas, Semi-Internas, e Externas

## M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho

### fábrica de guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

# CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

## ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO

DESCONTOS PARA REVENDA

## HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 — Telef. 920 824

### Restaurante e Cervejaria

#### Aquário

Rua 19 n.º 25 — Telef. 920 377

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, pão e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 18-881 - Telefone 920168

Agente das Tintas Distintas e dos esmaltes Feron

Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol forte azedo e biscotto tipo «Valongo». Fábrica assegurada pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as delícias «Vinas d'Anstria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª, L.ª

### FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Telef. HOTALENTA — ESPINHO —

## Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chapéu e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

RUA 22 N.º 204 Tel. 920084 ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCERARIA: CEREJAS e GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malta e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWELPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho